

Marcos Barbosa de ALBUQUERQUE é professor de Dramaturgia e Teoria do Teatro da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (PPGAC – UFBA). É dramaturgo formado pelo Instituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Áudio-Visual do Ceará (Fortaleza – CE) e autor de cerca de uma dezena de peças teatrais, quase todas encenadas no Brasil e também em Itália, França, Inglaterra e Portugal. Entre suas traduções de textos teatrais para o português estão “Cara de fogo” (Marius von Meyenburg, Alemanha), “Despertar da primavera” (Frank Wedekind, Alemanha), “O canto de Olga” (Dea Loher, Alemanha), “Mas não ande por aí nua em pêlo!” (George Feydeau, França) e “Jogo sujo” (Tanya Barfield, Estados Unidos).

marcosbarbosa@hotmail.com

Augusto de CAMPOS. Poeta, tradutor, ensaísta, crítico de literatura e música. Com seu irmão Haroldo de Campos e Décio Pignatari, lançou em 1952 a revista literária “Noigandres”, origem do Grupo Noigandres que iniciou o movimento internacional da Poesia Concreta no Brasil. A maioria dos seus poemas acha-se reunida em *Viva vaia*, 1979, *Despoesia* (1994) e *Não* (com um CDR de seus Clip-Poemas), (2003). Além disso, tem obras publicadas em antologias internacionais. Como tradutor de poesia, especializou-se em recriar a obra de autores de vanguarda como Pound (*Mauberley, The Cantos*), Joyce (*Finnegans wake*), Gertrude Stein e Cummings, ou os russos Maiakóvski e Khliébnikov, Traduziu também alguns dos grandes “inventores” do passado: Arnaut Daniel e os trovadores provençais, Donne e os “poetas metafísicos”, Mallarmé e os simbolistas franceses. Uma primeira antologia de sua obra tradutória, expandida depois em diversas monografias, é *Verso reverso controverso* (1978). Algumas de suas últimas publicações nesse campo: *Rimbaud livre* (1992), *Hopkins: a beleza difícil* (1997), *Coisas e anjos de Rilke* (2001), *Invenção – De Arnaut e Rimbaut a Dante e Cavalcanti* (2003) e *Poesia da recusa* (2006).

Fonte: Site oficial de Augusto de Campos, em

<http://www2.uol.com.br/augustodecampos/home.htm>

Giovana Cordeiro CAMPOS é mestre em Letras – Teoria da Literatura (2004), bacharel em Letras com habilitação em Tradução – Inglês (2002), graduada em Letras com habilitação em Língua Inglesa (1998) e em Língua Portuguesa (2002), pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, mestre em Letras – Literatura Brasileira, pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF (2005), e especialista em Língua Inglesa – Tradução, pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2005). Atualmente, cursa o programa de Doutorado em Estudos da Linguagem, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio. Trabalhou como professora de Língua Inglesa na UFJF (1999-2001), no Colégio Técnico Universitário da UFJF (2004-2005), na Especialização em Tradução do CES/JF (2005), na Especialização em Língua Inglesa da UNIG – Itaperuna (2002) e em cursos de Especialização na área de Odontologia da UFJF e da ABO/JF. Atua como tradutora autônoma de inglês e tem como principais interesses de pesquisa tradução e literatura.

giovanatrad@ig.com.br

Walter Carlos COSTA estudou Filologia Românica na Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica, onde escreveu uma dissertação sobre a primeira tradução francesa de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa e fez doutorado em Inglês, na University of Birmingham, Inglaterra, com uma tese sobre as traduções ao inglês das obras de Jorge Luis Borges. Desde 1982 é professor na Universidade Federal de Santa Catarina. É autor de dezenas de resenhas e artigos publicados em periódicos especializados, jornais e revistas, assim como de capítulos de livros, especialmente sobre tradução (entre outros, sobre as traduções brasileiras de Flaubert, Borges e Emily Dickinson e traduções estrangeiras de Machado, Guimarães Rosa). Traduziu ficção, poesia e ensaio do holandês, inglês, francês e espanhol ao português e também poesia (Cruz e Sousa) do português ao espanhol. É pesquisador do CNPq.

walter.costa@gmail.com

Ana Paula Grillo EL-JAICK, mestre e doutoranda em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio. Pesquisadora do CNPq, desenvolve pesquisa na linha das *Abordagens não-representacionistas do significado: aporias e perspectivas*, sob a orientação da professora Helena Franco Martins.

anapaulaeljaick@gmail.com

Álvaro FALEIROS, doutor em Língua e Literatura Francesa pela USP com a tese intitulada *Tradução e significância nos Caligramas de Apollinaire*, é professor adjunto de língua francesa e tradução da Universidade de Brasília (UnB). Como tradutor publicou, entre outros, *Latitudes: 9 poetas do Québec* (Editions du Noroît/Nankin Editorial, 2003) e *O bestiário* de Guillaume Apollinaire (Iluminuras, 1995). É também poeta, autor de *Coágulos* (Iluminuras, 1995) e *Transes*, publicado na França em 2000.

alvarofaleiros@terra.com.br

Andréia GUERINI é, desde 2002, professora adjunta de literatura do curso de italiano da UFSC, atuando igualmente nas Pós-Graduações em Literatura e em Estudos da Tradução, onde ensina teoria e crítica literária, teoria, crítica e história da tradução. É doutora em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina com a tese *A poética de Leopardi: gênero e tradução no Zibaldone di Pensieri*, no prelo pela Edusp. É editora-chefe da revista *Cadernos de Tradução* e tem publicado regularmente artigos sobre tradução e literatura italiana.

andreia.guerini@gmail.com

Márcia PAREDES NUNES é mestranda em Estudos da Linguagem (PUC-Rio) e professora de inglês, graduada pela UFRJ, onde também realizou curso de Especialização em Literatura Inglesa. Atualmente estuda traduções de *Otelo* de William Shakespeare no Mestrado em Estudos da Linguagem na PUC-Rio.

marciaparedes@yahoo.com

Bruno PALMA (nome literário de frei Bruno Palma, O. P., dominicano, nome civil Ivo de Souza Palma) é licenciado em Filosofia pela Faculdade de Teologia dos Padres Dominicanos em Saint-Maximin-la-Sainte-Baume, França, e estudou Semântica Geral, sob a direção de A. Julien Greimas, na École Pratique des Hautes Études, Paris. Trabalhou na *Enciclopédia Mirador* e no *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa* da ABL. Traduziu três livros de Saint-John Perse: *Poemas* (Rio: Grifo, 1971), *Anábase* (Rio: Nova Fronteira, 1979, Prêmio Jabuti 1980) e *Marcas marinhas* (São Paulo: Ateliê, 2003, Prêmio de Tradução da ABL 2004), além de inúmeros textos do autor publicados em jornais e revistas. É também tradutor de obras filosóficas e religiosas, inclusive de parte da *Suma teológica* de São Tomás de Aquino (Rio: Loyola, 2006). Atuou como professor em várias universidades brasileiras. Em 1989, recebeu do governo francês a comenda de “Chevalier dans l’Ordre des Arts et des Lettres”.

costariop@hotmail.com

Martha Maria Romeiro de QUEIROZ, bacharel em Letras, com habilitação em Tradução/Interpretação (Português-Inglês) e complementação pedagógica em Língua Inglesa pela PUC-Rio (1988). Especialista em Tradução pela mesma universidade (2002) e possuidora do *Certificate of Proficiency in English Translation* (incluindo o *Translation Paper* opcional) da Universidade de Cambridge. É tradutora autônoma e professora de língua inglesa, tendo lecionado na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de 1992 a 2002. Mestranda em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio e pesquisadora do CNPq, desenvolve sua linha de pesquisa em Estudos da Tradução. O texto publicado neste número foi extraído de sua monografia “Traduzindo poesia infantil: o relato de uma tradutora-aprendiz”, elaborada para a disciplina Tópicos em estudos da tradução: tradução poética, a qual integra o programa de mestrado.

marthamar@terra.com.br

Clarissa Soares dos SANTOS é tradutora formada em Letras Português-Inglês com habilitação em Tradução pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, instituição onde também se especializou em ensino de Português como Língua Estrangeira e onde atualmente cursa o mestrado em Estudos da Linguagem sob a orientação do professor Paulo Henriques Britto.

santosclarissa@hotmail.com